



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO N° 086/2013, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013

Dispõe sobre a aprovação da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho (subsequente) – Câmpus Inconfidentes.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 16 de dezembro de 2013, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade subsequente, do Câmpus Inconfidentes (anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 16 de dezembro de 2013.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



Projeto Pedagógico **Curso Técnico** **em Segurança do Trabalho** **Subsequente**

INCONFIDENTES/MG
OUTUBRO 2013



GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTA DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Aloizio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marco Antônio Oliveira

Reitor do IF Sul de Minas
Sérgio Pedini

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitor de Ensino
Marcelo Simão da Rosa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Mauro Alberti Filho

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Marcelo Bregagnoli

Pró-Reitor de Extensão
Cléber Ávila Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IF SUL DE MINAS

Reitor Sérgio Pedini

REPRESENTANTE DA SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTE CORPO DOCENTE

Luiz Flávio Reis Fernandes

José Pereira da Silva Junior e Aline Manke Nachtigal
Tarcísio de Souza Gaspar e Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça

REPRESENTANTE CORPO DISCENTE

Adolfo Luís de Carvalho e Washington Bruno Silva Pereira
Oswaldo Lahmann Santos e Juliano Donizete Junqueira
Dreice Montanheiro Costa e Ygor Vilas Boas Ortigara

REPRESENTANTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Maria Inês Oliveira da Silva
Débora Jucely de Carvalho e Antônio Carlos Estanislau
Cleonice Maria da Silva e Marcos Roberto dos Santos

REPRESENTANTE EGRESSO

Marco Antônio Ferreira e Luiz Fernando Bócoli
Tales Machado Lacerda e Jonathan Ribeiro de Araújo
Leonardo de Alcântara Moreira e Sindynara Ferreira

REPRESENTANTE DE ENTIDADES PATRONAIS

Alexandre Magno de Moura e Neusa Maria Arruda

REPRESENTANTES DE ENTIDADES DOS TRABALHADORES

Andréia de Fátima da Silva e Patrícia Dutra Mendonça Costa
Everson de Alcântara Tardeli e José Reginaldo Inácio

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini
Raul Maria Cássia e Edmundo Modesto de Melo

REPRESENTANTES DOS DIRETORES-GERAIS DE CÂMPUS

Ademir José Pereira
Walner José Mendes
Luiz Carlos Machado Rodrigues

DIRETORES DE CÂMPUS

CÂMPUS INCONFIDENTES

Ademir José Pereira

CÂMPUS MACHADO

Walner José Mendes

CÂMPUS MUZAMBINHO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

CÂMPUS POÇOS DE CALDAS

Josué Lopes

CÂMPUS POUSO ALEGRE

Marcelo Carvalho Bottazzini

CÂMPUS PASSOS

Juvêncio Geraldo de Moura

COORDENADOR(A) DO CURSO

Fernanda Góes da Silva

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES				
Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Início de Trabalho no Instituto	Área de atuação
Orlando Cardoso de Oliveira Junior	Bach. em Adm e Técnico em Seg. do Trabalho	horista	01/03/2012	Segurança do Trabalho
Mariana Menogini	Bach. em Enfermagem	horista	01/03/2012	Enfermagem do Trabalho
Eduardo Bortoloto	Bach em Adm	horista	01/03/2012	Administração
Marcelo de Paula	Bach em Direito	horista	01/03/2012	Direito
Juliano Viotti	Tecnólogo em Informática	horista	01/03/2012	Informática

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO	7
1.1 Histórico Institucional Câmpus Inconfidentes	9
1.2 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS	11
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	12
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO	13
4. PERFIL DO EGRESSO	13
6. JUSTIFICATIVA	14
7. OBJETIVOS	18
7.1 Objetivo geral	18
7.2 Objetivos específicos	18
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	19
8.1 A Estrutura Curricular	19
8.2 Prática Profissional	20
8.2.1 Desenvolvimento de projetos	21
8.2.2 Estágio curricular	21
9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	23
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	26
11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	26
11.1 Biblioteca	26
11.2 Laboratórios específicos	27
11.3 Apoio ao pleno funcionamento do curso (anexo I)	27
12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	27
15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
ANEXO II	
Programas das Disciplinas de Formação Profissional	35



1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, Câmpus Inconfidentes, está estruturado de forma a contemplar as competências gerais do Eixo Tecnológico Segurança¹. A base de conhecimentos científicos e tecnológicos do curso, compreende tecnologias, infraestruturas e processos direcionados à prevenção, à preservação e à proteção dos seres vivos, dos recursos ambientais, naturais e do patrimônio que contribuam para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente.

O Técnico em Segurança do Trabalho elabora, participa da elaboração e implementa política de saúde e segurança no trabalho; realiza auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identifica variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participa de perícias e fiscalizações e integra processos de negociação. Participa da adoção de tecnologias e processos de trabalho; investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle. A atuação do profissional técnico de Segurança do Trabalho é de extrema relevância para a redução dos acidentes de trabalho.

A implantação deste curso deve-se ao fato do Câmpus Inconfidentes, estar inserido na microrregião do Sul do Estado de Minas Gerais, que possui uma área de abrangência estratégica em função de sua proximidade a grandes polos tecnológicos, pela carência de profissionais nesta área e pelo fato de entender, que no cumprimento de sua missão, deve estar atento às necessidades de formação local e regional.

São considerados princípios norteadores do curso Técnico em Segurança do Trabalho do IFSULDEMINAS, Câmpus Inconfidentes:

1

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (BRASIL, 2012)



- o comprometimento com o ensino, pautado no princípio da inclusão, dos direitos humanos, ambientais e respeito à diversidade²;
- a compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- a preservação dos recursos naturais, a prevenção da poluição, redução, reuso e reciclagem por meio de programas de educação ambiental, tecnologia ambiental, gerenciamento ambiental, mobilização de pessoas ou grupos para ações ambientais e desenvolvimento sustentável;
- a otimização, minimização, remediação, controle e avaliação das causas e dos efeitos dos impactos ambientais decorrentes das atividades antrópicas;
- a melhoria no desempenho ambiental das pequenas e médias empresas, comerciais e industriais, no município e região, levando-as à adoção de sistemas de gestão ambiental como parte da preocupação pela qualidade total;
- a elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos possibilitando atualizações e discussões contemporâneas;
- o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

2 Conf. Lei 7611/ de 17/11/2011 (Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências); Resolução CNE n. 01 de 30/05/2012 (dispõe sobre a educação em Direitos Humanos); Resolução 2 de 15 de Junho de 2012 (Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental); Lei 11.645 de 10 de Março de 2008 (inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”).

1.1 Histórico Institucional Câmpus Inconfidentes

A Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes MG – “Visconde de Mauá” tem sua origem em 28 de fevereiro de 1918, pelo Decreto nº 12.893, nove anos após a criação da primeira Escola Agrícola no Brasil, ainda como Patronato Agrícola, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Permaneceu assim até o final da década de 50, quando então passou a ser denominada a Escola Agrícola “Visconde de Mauá”, oferecendo curso ginasial, durante toda a década de 60. Em 1978, passou a Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes – MG “Visconde de Mauá”, com 203 alunos matriculados. A partir desse ano, desenvolveu-se o sistema Escola-Fazenda, destacando-se a implantação da Cooperativa-Escola como elo entre a Escola e o Mercado Consumidor, consolidando a filosofia do “Aprender a fazer e fazer para aprender”.

Este fato, proporcionou a integração de três mecanismos fundamentais: Sala de aula, Unidades Educativas de Produção (UEP) e Cooperativa-Escola. Como instrumentos complementares, desenvolveram-se os sistemas de Monitoria e Estágio Supervisionado. Essas ações perduraram por toda a década de 80 e foram responsáveis pela evolução da Escola em todas as áreas Pedagógicas, Administrativas e de Produção Agropecuária. Era ministrado durante esse período o Curso Técnico Agrícola em nível de 2º Grau.

Em 1993, o processo de autarquização trouxe nova dinâmica à Escola, que além das questões administrativas e pedagógicas, provocou novas necessidades de ajustes para atender a crescente demanda da comunidade regional.

A partir do ano de 1995 foram implantados os cursos de Técnico em Informática e Técnico em Agrimensura para egressos do ensino médio, somando 508 alunos matriculados.

Em 1998, com 862 matrículas, oferecia-se na área de Agropecuária as habilitações: Técnico em Agropecuária, Técnico em Agricultura, Técnico em Zootecnia e Técnico em Agroindústria, na área de Informática a habilitação de Técnico em Informática e na área de Geomática a habilitação de Técnico em Agrimensura, nas formas concomitante e sequencial e efetivou-se a separação do Ensino Médio do Ensino Profissional.

Em 1999, registra-se a iniciativa para a efetivação dos Programas de Educação Para Jovens e Adultos e o Telecurso 1º e 2º Graus, em convênio com a Prefeitura Municipal de Inconfidentes, para atender a socialização da Educação Brasileira.

Em 2004, com 1.572 matrículas, a EAFI objetivou ser foco de referência no Estado. O compromisso institucional foi o de promover o desenvolvimento educacional da região por meio do oferecimento de Ensino Superior Tecnológico em diferentes modalidades.

Em novembro de 2004 a EAFI finalizou o projeto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Agropecuária, o qual foi autorizado por comissão do MEC, Portaria N° 4244 de 21/12/2004, publicada no DOU de 22/12/2004, Seção I, página 18.

Com o intuito de ofertar outros cursos de nível superior como parte integrante do projeto de desenvolvimento da instituição, foi iniciado em 2005 o processo para a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura. Este curso foi autorizado pela comissão do MEC, conforme consta na Portaria n.º 781 de 24/03/2006, publicada no DOU de 27/03/2006, Seção I, página 18. Concomitantemente, elaboravam-se projetos para oferecimento dos Cursos Superiores de Tecnologia em Informática e Processamento de Alimentos.

A partir desse compromisso, a EAFI definiu sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema educacional.

As Escolas Agrotécnicas Federais sempre se comprometeram com a formação integral dos seus alunos, na oferta da educação básica, técnica e superior, e na promoção do desenvolvimento econômico regional. Portanto, sempre atenderam aos anseios da comunidade ofertando educação de qualidade, prestando serviços a comunidade nas suas atividades de pesquisa e extensão, respondendo às necessidades e demandas sociais oriundas do meio no qual está inserida.

Em 2008 uma nova ordenação da Rede com uma proposta educacional inovadora, abrangendo todos os estados brasileiros, propôs criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com a oferta de cursos técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas, mestrado e doutorado. Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, as Escolas Agrotécnicas Federais passaram a ter uma nova identidade por afirmar seu caráter social de origem e possibilitar o redimensionamento de seu papel no atual contexto de desenvolvimento científico e tecnológico. O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais surgiu com a unificação de três Escolas Agrotécnicas, Inconfidentes/MG, Machado/MG e Muzambinho/MG.

A sede do IFSULDEMIMINAS Câmpus Inconfidentes é equipada com laboratórios de Anatomia, Apicultura, Biotecnologia, Entomologia, Física do solo, Fisiologia, Geomática, Geoprocessamento, 06 laboratórios de Ensino de Informática, 01 Laboratório de Redes de Computadores, 01 Laboratório de Manutenção de Hardware, 01 Inseminação artificial, Irrigação e Drenagem, Microbiologia, Química dos Alimentos, Química dos Solos, Sementes, Tecnologia do

Sêmen, Topografia e Zoologia, além de uma biblioteca equipada com salas de estudos que oferece acesso a internet e salas de aulas com equipamentos audiovisuais como projetores e computadores. O instituto ainda conta com um poliesportivo para desenvolvimento de atividades físicas.

O IFSULDEMINAS, Câmpus Inconfidentes, tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que possui regimento interno, visando atender educandos com limitação ou incapacidade para o desempenho das atividades acadêmicas. O Câmpus Inconfidentes está promovendo a acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais)³, e a implementação de conteúdos, em suas matrizes curriculares, que abordem políticas inclusivas.

O Instituto busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas como, Seminários, Jornada Científica e Tecnológica, Campeonatos esportivos, Fanfarra, Orquestra de Violões⁴, Coral EnCanto, Grupo de Dança, teatro entre outros.

Funcionando em sua sede, na cidade de Inconfidentes - MG, o Câmpus Inconfidentes oferece no ensino superior os Cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Agrimensura, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Biologia e Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes. E no ensino técnico integrado, oferece os cursos [Técnico em Agrimensura](#), [Técnico em Agropecuária](#), [Técnico em Alimentos](#), [Técnico em Informática](#) e [PROEJA - Técnico em Administração](#).

1.2 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008 o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

³ Decreto 5626, de 22/12/2005 (Regulamenta a Lei n^o 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n^o 10.098, de 19 de dezembro de 2000).

⁴ Em atendimento a Lei 11.769/2008.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico foram unificadas. Nasce assim o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje, o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio, técnico integrado, técnico subsequente, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, especialização, pós-graduação e cursos de Educação a Distância. Além dos Câmpus de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Passos o IFSULDEMINAS tem Unidades Avançadas e Polos de Rede nas cidades da região.

A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos campi. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização, permite fácil acesso aos Câmpus e unidades do IFSULDEMINAS. A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais. A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos Câmpus . Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização, permite fácil acesso aos Câmpus e unidades do IFSULDEMINAS.

A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 354 unidades e quase 400 mil vagas em todo o país. Até o primeiro semestre de 2012 foram entregues 81 novas unidades. O Ministério da Educação investe R\$1,1 bilhão na expansão da Rede Federal.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Modalidade: Subsequente

Ano de implantação: 2012

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas IFSULDEMINAS Câmpus Inconfidentes, Polos de Rede de Jacutinga, São Gonçalo do Sapucaí e Cambuí

Turno de funcionamento: Noturno

Forma de ingresso: Processo seletivo

Requisitos de acesso: Ter concluído o ensino médio

Número de vagas oferecidas: 40

Periodicidade de oferta: Anual

Duração do curso: 2 anos

Carga horária total: 1460 horas

Autorização para funcionamento: Resolução Nº 45/2012

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo, sendo candidatos aqueles que já tenham concluído o Ensino Básico ou estejam cursando o 2º ano do mesmo.

O processo seletivo será divulgado através do edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. O processo seletivo é pautado no princípio de igualdade de oportunidades para acesso e permanência na Instituição, materializado em edital próprio, de acordo com a legislação pertinente.

O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

O critério de matrícula e trancamento de curso na modalidade subsequente seguirão as normas previstas, no capítulo IV da Resolução nº 031/2013 de 11 de outubro de 2013.⁵

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Básico nas três áreas de conhecimento:

- Linguagem;
- Ciências da Natureza;
- Matemática;
- Ciências Humanas.

⁵ Resolução nº 031/2013 de 11 de outubro de 2013 - Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

4. PERFIL DO EGRESSO

O Técnico em Segurança do Trabalho é o profissional habilitado para atuar junto a instituições e empresas, em ações integradas de proteção, prevenção e educação, zelando pela correta aplicação das normas de segurança do trabalho, em atividades individuais e coletivas, visando à promoção da saúde do trabalhador, os direitos elementares de cidadania e a garantia da qualidade de serviços e produtos das empresas.

O egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho deverá estar apto a:

- identificar os riscos nos ambientes de trabalho e executar procedimentos e técnicas a fim de eliminar e ou neutralizar os possíveis agentes que podem provocar acidentes, lesões e ou doenças relacionadas ao trabalho;
- analisar procedimentos de rotina, indicar medidas e sistemas de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual;
- coletar dados e informações capazes de identificar os locais de riscos de acidentes pessoais e materiais, visando à implantação de mecanismos que corrijam as deficiências de máquinas, equipamentos de organização de trabalho, reduzindo assim a possibilidade de interrupção da linha produtiva por eventual ocorrência de acidente de trabalho;
- elaborar planos, instrumentos de avaliação, programas de segurança, normas e regulamentos internos;
- desenvolver programas de integração prevencionista, palestras, cursos para a redução dos acidentes, e controle de sinistros, e ainda para a melhoria das relações interpessoais e de produtividade nos ambientes de trabalho;
- estabelecer com os trabalhadores e chefias, procedimentos que permitam a atuação conjunta, entre os diversos setores, frente aos acidentes de trabalho e sinistros;
- divulgar conhecimentos sobre as necessidades da segurança em benefício do desenvolvimento dos trabalhadores e da empresa; Identificar agentes ambientais agressivos ao trabalhador propondo sua eliminação ou controle;

Além dessas atribuições o técnico responderá individualmente, ou em equipes formadas por profissionais de diversas áreas, principalmente a da saúde, buscando através de instrumentos e potencialidades específicos, a melhoria das condições de vida da sociedade.

6. JUSTIFICATIVA

As últimas décadas foram marcadas por transformações de natureza política, econômica e, sobretudo social, decorrentes dos avanços tecnológicos, culminando com a

despolarização político-ideológica, com a fragmentação do socialismo real e, principalmente, com o redesenho do sistema capitalista.

No mundo dos negócios, o maior impacto dessas mudanças verificou-se nas relações do comércio internacional, com a globalização e o conseqüente acirramento da competitividade e desdobramentos na estrutura e funcionamento do Estado e dos empreendimentos econômicos.

No Brasil, a situação não é diferente. As reformas levaram à privatização da maioria das empresas estatais e à abertura de outros caminhos para mudanças de base, cujo endereço é a reforma global do Estado.

Premidas pela nova ordem nas relações de negócio, as empresas, especialmente as brasileiras, tiveram de alterar sua filosofia, estrutura e, principalmente, seu sistema de gestão, na tentativa de se tornarem mais enxutas, ágeis e competitivas.

Algumas unidades já avançaram bastante nas reformas de base e vêm superando, muitas com sucesso, os principais obstáculos impostos pela nova ordem nas relações econômicas.

Na maioria das empresas, porém, alguns segmentos, sobretudo de apoio à produção, não conseguiram o mesmo desempenho. É o caso dos setores responsáveis pela Segurança e Saúde no Trabalho - SST. Esses serviços, orientados pelo SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho) e a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), continuam funcionando desvinculados das atividades operacionais, tendo como objetivo primordial o cumprimento das normas legais e não a agregação de valor ao negócio-fim das empresas.

As consequências desse descompasso continuam refletindo-se, de maneira negativa, na otimização dos resultados, uma vez que os custos decorrentes da cobertura de passivos trabalhistas e reparações acidentárias não são pequenos, sem contar com os prejuízos ocasionados à imagem da empresa e à perda de capacidade produtiva das pessoas atingidas.

Das práticas adotadas na busca de soluções para esse problema, as mais utilizadas têm sido aquelas que contemplam a integração das ações de Segurança e Saúde no Trabalho aos programas de Qualidade e Meio Ambiente - (BS 8800, séries ISO 9000 e 14000, respectivamente). Desde 1996, dispõe-se da BS 8800, que é um Guia de Gerenciamento de Segurança e Saúde Ocupacional e, em 1999, deu-se o advento da OHSAS 18001, que é um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Com a consolidação destas normas, no âmbito internacional, fecha-se o cerco, e começa o desafio para que os resultados sejam atingidos.

Com a privatização do Seguro Acidente de Trabalho - SAT, o mercado se abre para as Auditorias de Segurança, para os estudos da redução/eliminação de acidentes e para os treinamentos de segurança, que são um pilar estratégico neste contexto.

Dessa forma, o momento atual valoriza o profissional de Segurança do Trabalho, exigindo, assim, formação de qualidade, pois, do desempenho desses profissionais, dependerá a redução dos níveis de risco nos ambientes de trabalho.

O Brasil saiu do primeiro lugar no *ranking* de acidentes do trabalho no mundo, posição que ocupou nas décadas de 70 e 80, para o 15º, em 1999, segundo dados da OIT. No entanto estudos recentes, segundo a OIT, atualmente o Brasil ocupa o 4º lugar em relação ao número de mortes, com 2.503 óbitos. O país perde apenas para China (14.924), Estados Unidos (5.764) e Rússia (3.090). Na década de 1970, o Brasil registrava uma média de 3.604 óbitos para 12.428.826 trabalhadores. Nos anos 1980, o número de trabalhadores aumentou para 21.077.804 e as mortes chegaram a 4.672. Já na década de 1990, houve diminuição: 3.925 óbitos para 23.648.341 trabalhadores. O Anuário Estatístico da Previdência Social de 2006, último publicado pelo INSS, mostra que número de mortes relacionadas ao trabalho diminuiu 2,5%, em relação ao ano anterior. Entretanto, os acidentes de trabalho aumentaram e ultrapassaram os 500 mil casos. Dados dos Ministérios do Trabalho e Emprego e Previdência Social de 2005 mostram que as áreas com maior número de mortes são as de transporte, armazenagem e comunicações, com sete óbitos entre 3.855 trabalhadores; a Indústria da Construção, com seis óbitos entre 6.908 trabalhadores; e o Comércio e Veículos, com cinco óbitos entre 24.782 trabalhadores.

Este novo quadro é, sem dúvida, fruto do somatório de diversos fatores, dentre os quais se destacam o trabalho dos profissionais de segurança e a melhor aplicação dos conhecimentos gerados, somados às decisões políticas importantes para a área. Dentre estas, salienta-se o empenho governamental nas questões relativas à saúde e segurança dos trabalhadores.

Para alcançar metas cada vez menores as empresas brasileiras também tiveram que mudar a forma de encarar a questão da segurança, pois os acidentes e as doenças ocupacionais constituem um claro e significativo desperdício de recursos e sinais evidentes de falhas de gestão.

A segurança deve ser um componente chave o daquilo que é chamado de "Gestão Total"; sua ausência implica, de fato, numa gestão incompleta, que deixa brechas para resultados não desejados. As reclamações trabalhistas de periculosidade e insalubridade, a perda de

produtividade, as indenizações relativas aos acidentes de trabalho, enfim, o passivo ocupacional das empresas tem sido o retrato mais fiel disto.

Os dados publicados em dezembro de 2006 em um artigo do *International Journal of Occupational Health* mostram que, em decorrência destes números alarmantes, os países da América Latina e Caribe chegam a gastar em média 10% do valor do Produto Interno Bruto (PIB) com os acidentes provenientes do trabalho.

No Brasil, em 2002, apontava-se para uma estimativa de 32 bilhões de reais de recursos perdidos em agravos decorrentes dos acidentes de trabalho. Pesquisa do Ministério da Saúde indica que no Brasil entre 1999 e 2003 foram registrados 1.875.190 acidentes de trabalho, dos quais 15.293 resultaram em morte e 72.020 em incapacidade permanente.

A tendência é que a Segurança do Trabalho alcance a mesma importância que hoje em dia se concede à 'qualidade', uma vez que, para consegui-la integrada totalmente aos processos e métodos de trabalho, é necessário um esforço constante para ir criando e desenvolvendo, nas empresas, uma Cultura Preventiva.

É complexo e diversificado o emprego de tecnologias no País. Elas se tornam, em curto prazo, obsoletas. E este é um dos indicadores dos rumos de qualidade dos cursos. É insensato ignorar o impacto tecnológico. No Brasil, a Segurança no Trabalho é direito constitucional.

Urge a formação de profissionais qualificados, nesse momento de globalização da economia, em que qualidade e competitividade ganham destaque, não só pela exigência Legal de as empresas terem que manter Técnicos de Segurança do Trabalho em seus quadros, mas também porque a busca da qualidade pressupõe a melhoria das condições dos ambientes de trabalho, aumentando a produtividade e a competitividade.

Nesse sentido, a manutenção da função de Técnico em Segurança do Trabalho rompe com o estigma da obrigatoriedade, passando a agregar valor à produção de bens e serviços.

As mudanças tecnológicas que trazem consequentes mudanças no mundo do trabalho, envolvendo riscos e agravos à saúde daqueles que trabalham, implicam novas necessidades sociais, que exigem dos profissionais atuantes na área de Segurança e Saúde no Trabalho soluções criativas, críticas e integradas, do ponto de vista das diferentes áreas do conhecimento.

O mercado exige profissionais com competências diversificadas, que deverão ser construídas sobre ampla base de educação geral, condição esta essencial para o desempenho técnico profissional.

Conciliar humanismo, tecnologia, conhecimentos das bases científicas da produção, visando ao exercício da cidadania plena, formação ética e autonomia intelectual, são princípios que devem presidir a formação do Técnico em Segurança do Trabalho.

O propósito é estimular a estética da sensibilidade e praticar a política da igualdade, tendo como ponto comum à ética da identidade, rumo à autonomia, tendo em vista o avanço dos conhecimentos no mundo contemporâneo.

Este Plano de curso que se apresenta à análise das instâncias competentes deve ser um campo de reflexão e de estudos, passível de reestruturações todas as vezes que se fizerem necessárias, relacionadas com os interesses sociais amplos que extrapolam os de caráter meramente econômico.

Esta proposta é dinâmica e se estrutura em torno de identidade, tempo, espaço e transformação social, que se articulam com princípios educativos de forte apelo social, a saber: meio ambiente, trabalho, cultura e linguagens (tecnologias). Fundamenta-se no domínio dos conhecimentos chamados universais porque não há uma resposta única para o currículo. A preocupação é permitir a construção de comportamento ético, autônomo, solidário, crítico, criativo, evitando o descompasso entre escola, sociedade, mercado de trabalho, mercado consumidor, políticas sociais, identidade social, trabalhando atitudes, representações, papéis, valores, unindo conhecimentos acumulados a experiências vividas à participação coletiva e às urgências sociais, sem rupturas. Informando e desenvolvendo capacidades que possam transformar e adaptar-se às novas realidades, esta proposta apóia numa visão interdisciplinar.

Pretende-se que o currículo, propicie o processo de produção do conhecimento escolar contextualizado, transformando o tradicional discurso científico, construindo e legitimando identidades com percepções, disposições e valores que norteiem os comportamentos e estruturam as personalidades através de um saber socializado.

Ao repensar a tarefa pedagógica do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, proposto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – *Campus Inconfidentes*, e acreditando na necessária distinção, aqui e agora, do fundamental e do acessório, visto que não é fundamental que o curso seja uma extensão da empresa, faz-se necessário que o mesmo habilite o aluno a operar com instrumentos essenciais à sua vida profissional, social, cultural, ética e política.

O mercado de trabalho para Técnicos em Segurança do Trabalho é promissor. Cada vez mais as empresas percebem que investimentos em Segurança do Trabalho têm alto retorno em termos de redução de causas trabalhistas e satisfação dos empregados. A busca de

certificados de qualidade total (ISO 9000 e 14000), que passam a ser um critério muito importante na avaliação de uma empresa e seus produtos, exige dos empresários uma maior atenção às questões de segurança.

A demanda para este curso técnico, observa-se pela grande procura de pessoas interessadas, como também das solicitações de representantes dos municípios tais como: a Prefeitura Municipal, Associação Comercial, Industrial e Agropecuária, Câmara de Dirigentes Lojistas de Machado, sindicatos patronais e de trabalhadores, entre outros para a reabertura do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, cuja demanda é confirmada pela Associação e a baixa oferta desse curso, nesta região, coloca-nos este desafio.

7. OBJETIVOS

7.1 Objetivo geral

Formar profissionais que identifiquem as principais causas que levam os trabalhadores ao acidente e doenças do trabalho, que são para o país um grande problema social, econômico e ainda de saúde pública.

7.2 Objetivos específicos

- Promover habilidades para que o educando seja eficiente em planejar, implantar, gerenciar, e controlar riscos ambientais, a partir de uma análise dos ambientes de trabalho e ocupações de uma forma geral;
- Exaltar as características de interdisciplinaridade da área, orientando o alunado sobre a importância de uma consciência crítica e orgânica dos ambientes laborais;
- Desenvolver no alunado a responsabilidade com a preservação ambiental;
- Conscientizar o educando da importância do fator da prevenção e controle dos riscos em ambientes de trabalho, mas habilitá-lo para agir diante de situações emergenciais com ações positivas de solução imediata e eficiente;
- Capacitar o educando para atividades práticas de elaboração de planos, com visitas a melhorias das condições técnico-organizacionais no trabalho;

- Apresentar aos alunos conceitos e normas referentes à Segurança no Trabalho, a partir de estudos de casos;
- Preparar profissionais capazes de trabalhar em equipe, solucionar problemas em grupo, compartilhar responsabilidades e enfrentar desafios;
- Incentivar a reflexão crítica, o empreendedorismo e o relacionamento social cooperativo, aspectos essenciais à atuação na sociedade dos futuros profissionais.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio⁶, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004, na Resolução Nº 088/2010 de 10 de dezembro de 2010, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, edição 2012, na Resolução 2 de 15 de Junho de 2012, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFSULDEMINAS.

Neste contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, busca, baseado na transversalidade dos saberes, estabelecer uma estruturação curricular que possibilite aos professores articular saberes, através de procedimentos didático-metodológicos que oportunizam vivenciar situações de aprendizagem.

Ressalta-se que os temas educação alimentar e nutricional⁷, respeito valorização do idoso⁸, educação para o trânsito⁹, educação das relações étnicorraciais¹⁰ que foram contemplados na Resolução nº 2 e nº 6 de 2012 receberão tratamento transversal, onde os docentes assumirão compromisso ético para abordagem destes temas na formação do educando.

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, dentre outros.

⁶ Resolução nº 6 CNE/CEB de 20 de setembro de 2012.

⁷ Conf. Lei 11.947/2009. Dispõe sobre atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica.

⁸ Conf. Lei 10.741/2003 – Dispõe sobre o estatuto do idoso.

⁹ Lei 9.503/97 Institui o código de trânsito brasileiro. Esta temática também será contemplada na disciplina **Educação e Segurança no Trânsito**.

¹⁰ Conf. Lei 11.645 de 10 de março de 2008.

Em particular, quando houver necessidade além de programas de monitoria e projetos de extensão, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender a alunos com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do NAPNE e Colegiado do curso.

8.1 A Estrutura Curricular

O curso disponibiliza ao estudante um conjunto de disciplinas distribuídas gradualmente, com mecanismo vertical de integração, possibilitando a aquisição de conhecimentos progressivos orientados para sua atuação profissional.

a) A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica da área profissionalizante é de 1200 horas, descrita Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2008). A carga horária destinada para conclusão de estágio supervisionado é de 200 horas.

b) A educação profissional técnica será oferecida a quem tenha concluído o Ensino Básico ou esteja cursando o 2º ano do mesmo, sendo o aluno habilitado na área profissional técnica, com o direito de continuar seus estudos na educação superior após a conclusão do ensino básico.

c) Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, desde que apresente o certificado do conclusão do ensino básico.

d) Os planos de curso deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

e) A proposta de revisão e/ou alterações dos planos de curso e matriz curricular serão feitas conjuntamente pela equipe de professores do curso, sendo ao final submetida ao CADEM (Colegiado Acadêmico) para aprovação e posteriormente encaminhada a Câmara de Ensino, ao CEPE (Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão) e ao Conselho Superior.

f) O estágio curricular deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio curricular deverá ser desenvolvido a partir da matrícula do 2º semestre letivo do curso, com carga horária mínima estabelecida com a legislação vigente.

8.2 Prática Profissional

A prática profissional será realizada durante o estágio supervisionado obrigatório e nas atividades práticas do curso.

8.2.1 Desenvolvimento de projetos

Não há projeto específico.

8.2.2 Estágio curricular

O IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes adotará a atividade de Estágio Supervisionado, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, como complementação e enriquecimento da formação acadêmica; e o mesmo servirá de instrumento para aprimorar o exercício das competências adquiridas ao longo dos módulos dos Cursos Técnicos.

O Estágio Supervisionado constitui-se de atividades práticas realizadas a partir da fundamentação adquirida no curso, propiciando assim a vivência, por meio do contato com outros profissionais da área e a experiência obtida pela participação no cotidiano de uma empresa.

O Estágio Supervisionado do Curso Técnico em Segurança do Trabalho deverá se iniciar a partir da matrícula do 2º semestre do curso, sendo supervisionado pela Coordenação de Integração Escola-Comunidade, Coordenador do curso e Professor orientador.

8.3 Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho

C	SUBMÓDULOS	CARGA
---	------------	-------

	HORÁRIA
Higiene Ocupacional	60
Prevenção e combate a incêndio	60
Introdução a Segurança do Trabalho	60
Administração Aplicada à Segurança do Trabalho	40
Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho I	40
Didática Aplicada	20
Informática	40
Total	320

MÓDULO II	SUBMÓDULOS	CARGA HORÁRIA
	Comportamento Profissional e Psicologia do Trabalho	60
	Legislação Trabalhista	60
	Didática Aplicada à Segurança do Trabalho	20
	Ergonomia	40
	Proteção do Meio Ambiente	60
	Educação e Segurança no Trânsito	60
	Total	300

	SUBMÓDULOS	CARGA HORÁRIA
MÓDULO III	Legislação Previdenciária	40
	Gerenciamento de Risco	40
	Estatística Aplicada	40
	Prevenção e Controle de Riscos em Máq., Equip. e Instalações	60
	Inspeção e Investigação de Acidentes do Trabalho	60
	Biossegurança	40
	Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho II	40
	Total	320

	SUBMÓDULOS	CARGA HORÁRIA
MÓDULO IV	Medicina do Trabalho - O ambiente e as doenças do trabalho	60
	Segurança e Saúde no Meio Rural	60
	Enfermagem do Trabalho	40
	Desenho Técnico	40
	Riscos Mecânicos/Acidentes/Eletricidade	40
	Prevenção e Controle de Riscos em Organização Industrial	40
	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	40
	Total	320
C.H. Total do Curso		1260
C.H. Estágio Curricular Supervisionado		200
Total Geral		1460
A disciplina de Libras, com carga horária de 16h40, será oferecida pelo IFSULDEMINAS no Câmpus Inconfidentes, porém a matrícula é optativa.		

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo ensino aprendizagem, possibilitando, aos professores e estudantes, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos. Hoje a avaliação, conforme define Luckesi 1996, p. 33, "é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão".

A prática profissional pedagógica está inserida na carga horária do curso, sendo esta de fundamental importância para o desenvolvimento das habilidades e competências do aluno. Ao longo dos semestres serão feitas pesquisas em empresas, planejamentos, desenvolvimento e análise de projetos.

Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida, para um recomeço de novas tomadas de decisões.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem, e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe, também, ao professor, desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

No ato da avaliação serão considerados os seguintes critérios:

- capacidade de interpretação e análise crítica;
- habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- postura cooperativa ética;
- capacidade de raciocínio multi-relacional e interativo;

Instrumentos de Avaliação :

- provas objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;

- resoluções de situações/problemas;
- trabalhos de pesquisa ou de campo;
- projetos interdisciplinares;
- atividades experimentais/laboratoriais.

Os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados ao final de cada mês no Sistema Acadêmico.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo e deve estar previsto nos planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando a singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, garantido o respeito as legislações vigentes.

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na SRA ou SRE.

O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

Será atribuída nota zero (0,0) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 3:

I - O discente será considerado **APROVADO** quando obtiver nota nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), no total da carga horária da disciplina.

II - O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) na disciplina terá direito à recuperação. O cálculo da média da disciplina recuperação (MDr) será a partir da média aritmética da média da disciplina (MD) mais a avaliação de recuperação. Se a média após a recuperação (MDr) for menor que a nota a disciplina antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III - Terá direito ao exame final, ao término do módulo/período, o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0% e frequência igual ou superior a 75% na

disciplina. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação, peso 1, mais a nota do exame final, peso 2, esta somatória dividida por 3.

IV – O exame final é facultativo, não podendo atribuir nota 0,0 (zero) ao discente que não o realizou, mesmo tendo a oportunidade. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

Estará REPROVADO o discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta) ou Frequência inferior a 75% na disciplina.

Quadro 3. Resumo de critérios para efeito de aprovação

Nota final obtida	Situação
$MD \geq 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	APROVADO
$MD < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO DISCIPLINA
$30,0\% \leq MDR < 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$ ou $FD < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina;

FD – frequência total das disciplinas;

MDR – média da disciplina recuperação

RFD – resultado final da disciplina.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SRE num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

O discente deverá repetir a disciplina do módulo/período que foi reprovado.

Outras regulamentações sobre os critérios de avaliação de curso na modalidade subsequente seguirão as normas previstas, no capítulo V e VI da Resolução nº 031/2013 de 11 de outubro de 2013.

A reprovação em número superior a 2 (duas) disciplinas em cursos que oferecem até 6 (seis) disciplinas semestrais ou reprovação em 3 (três) disciplinas em cursos que oferecem acima de 6 (seis) disciplinas semestrais acarretará a retenção no módulo/período devendo cumpri-las primeiramente para continuar sua promoção.

Caso o discente tenha ficado reprovado em até 2 ou 3 disciplinas poderá, se houver horário, matricular-se no módulo/período seguinte acrescido dessas disciplinas.

O discente que tiver mais de 3 (três) disciplinas reprovadas simultâneas, independentemente do módulo/período, somente poderá cursá-las no final do curso.

O discente terá o dobro do tempo normal do curso contado a partir da data de ingresso no primeiro período como prazo máximo para conclusão do mesmo. Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Pela Resolução nº 6/2012, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, em seu Art. 36, estabelece:

Art. 36 - Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

11.1 Biblioteca

A Biblioteca Central “Afonso Arinos” possui uma área de 719,056 m², dos quais 503,08 m² atendem a 250 usuários. Esse espaço é dividido da seguinte forma: uma sala, atrelada ao acervo bibliográfico para estudo em grupo com 10(dez) mesas redondas que possuem 05 (cinco) assentos cada, 10 (dez) computadores para acesso à Internet, digitação de trabalhos escolares e pesquisa; uma sala verde, contendo acervo bibliográfico de material impresso (100 livros, 60 periódicos), material audiovisual (25 fitas de vídeo, 05 CD-ROMs); uma videoteca, contendo televisor e DVD;

sala para processamento técnico, com dois computadores, sendo um para fazer a catalogação do acervo bibliográfico e outro para fazer o empréstimo domiciliar; sala de estudos com cabines para estudo individual; guarda-volumes; banheiros masculino e feminino, simples e para portador de necessidades especiais.

Em suas dependências existe uma sala de estudo individual e outra para estudos em grupo, com capacidade para 36 e 60 pessoas, sala de reuniões e sala para vídeo conferência. Esta possui equipamentos para oferecer o ensino à distância para os alunos e servidores do campus.

O acervo bibliográfico da Biblioteca “Afonso Arinos” é constituído de material impresso (14.085 livros, 886 periódicos); material audiovisual contendo 140 fitas de vídeo, 10 CD-ROMs, 50 slides. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Cutter-Sanborn e o Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico desse acervo bibliográfico. Sendo tudo isso disponibilizado em base de dados catalográfica para ser consultado por meio da internet, utilizando um software que atende às necessidades da Instituição e do usuário.

A Biblioteca “Afonso Arinos” oferece para os seus usuários os seguintes serviços: orientação aos usuários, serviço de referencia virtual, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, normalização, comutação e pesquisa bibliográficas em base de dados, disseminação seletiva de informações, serviço de reprografia.

11.2 Laboratórios específicos

Será disponibilizado um laboratório de informática, além de laboratórios com equipamentos específicos para o aprendizado do aluno do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

11.3 Apoio ao pleno funcionamento do curso (anexo I)

Encontra-se no Anexo I a infraestrutura do Campus Inconfidentes, que pode ser utilizada sempre que necessária para aplicações práticas dos educandos.

12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

12.1 Pessoal docente

DOCENTE	FORMAÇÃO	GRAU DE FORMAÇÃO
Orlando Cardoso de Oliveira Junior Moraes	Economia Doméstica	
José Hugo de Oliveira	Licenciatura em Letras e Inglês Bach. em Adm e Técnico em Seg. do Trabalho	
Juliano Viotti	Tecnólogo em Informática	
Mariana Menogini	Bacharel em Enfermagem	Bacharel em Enfermagem do Trabalho
Marcelo de Paula	Bacharelado em Direito	
Fernanda Góes da Silva	Bacharel Administração de Empresas	Especialização Gestão Estratégica de Negócios e Empreendedorismo e Licenciatura em Gestão
Eduardo Bortoloto	Bacharel Administração de Empresas	

12.2 Pessoal técnico-administrativo

Nome	Formação	Regime de Trabalho	Sector de atuação
Adriana Silva Oliveira	Assistente Social	40h	CGAE
Aline Silva dos Santos	Assistente Social	40h	CGAE
Ângela Regina Pinto	Bibliotecária	40h	Biblioteca
Carla Pacheco Gouvea	Psicóloga	40h	CGAE
Cleonice Maria da Silva	Pedagoga	40h	Supervisão pedagógica
Edison Clayton Pistelli	Técnico em Agropecuária	40h	Cooperativa-Escola
Emerson Michelin	Técnico em Eletrônica	40h	NTI(**)
Gabriel Maduro Marcondes Pereira	Técnico de Tecnologia da Informação	40h	NTI
Genoveva Aparecida Rangel	Assistente em Administração	40h	Supervisão pedagógica
Gilcimar Dalló	Técnico de Tecnologia da Informação	40h	NTI
Haylton Sebastião de Oliveira	Assistente de Alunos	40h	CGAE
Heleno Lupinacci Carneiro	Analista de Tecnologia da Informação	40h	NTI
João Paulo Junqueira Geovanini	Técnico de Laboratório Área	40h	NTI
Lindolfo Ribeiro da Silva Junior	Coordenador da Assist. ao Educando	40h	CGAE
Lucia Helena da Mata	Auxiliar em Enfermagem	40h	CGAE
Magda Maria de Faria	Nutricionista	40h	CGAE
Maria de Lourdes Gervásio	Assistente em Administração	40h	Biblioteca
Maria Izabel Vilas Boas Garcia	Enfermeira	40h	CGAE
Maria José Adami Bueno	Médica	40h	CGAE
Marly Cristina dos Reis	Técnica em Enfermagem	40h	CGAE
Odilon França de Oliveira Neto	Técnico de Laboratório Área	40h	Laboratório de Química
Patrícia Guidi Ramos Pistelli	Auxiliar de Agropecuária	40h	Registros Escolares
Pedro Paulo Oliveira	Nutricionista	40h	CGAE
Rafaella Lacerda Crestani	Pedagoga	40h	Orientação Educacional
Sheila Guidi Soares Pistelli	Assistente em Administração	40h	CGAE
Sissi Karoline Bueno da Silva	Administradora	40h	Pesquisadora Institucional
Tânia Gonçalves B. S. Kelnner	Assistente de Alunos	40h	CGAE
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros	Pedagoga	40h	Supervisão Pedagógica

(*) Coordenação Geral de Assistência ao Educando

(**) Núcleo de Tecnologia da Informação

15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obtenção do Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, o aluno deverá obter aprovação em todas as disciplinas nos quatro semestres de curso, além de concluir e apresentar toda a documentação referente ao estágio curricular.

O aluno não poderá concluir o Ensino Profissional sem ter concluído o Ensino Básico, ficando dessa forma o seu Diploma de Técnico retido até a conclusão do Ensino Básico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Presidência da República/MEC. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394.** Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf>> Acesso em 23 de abril de 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Presidência da República/MEC. 32p. Brasília, 1996. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em 24 de fevereiro de 2011.

CNCT: **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Diretoria de Regulação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica, Ministério da Educação, Brasília, DF. 250p.. Disponível em

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004656.pdf>>. Acesso em 20 de março de 2011.

MEC/CNE. Parecer CNE/CEB nº 04/1999: **Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico.** Brasília, 1999. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04_99.pdf> Acesso em 20 de março de 2011.

MEC/CNE. Parecer CNE/CEB nº 11/2000: **Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos.** Brasília, 2000. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf> Acesso em 11 de março de 2011.

MEC/CNE. Parecer CNE/CEB nº 11/2008. **Proposta de instituição do catálogo nacional de cursos técnicos de nível médio.** Brasília, 2004. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/pceb011_08.pdf> Acesso em 18 de fevereiro de 2011.

MEC/CNE. Parecer CNE/CEB nº 16/1999: **Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico.** Brasília, 1999. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1999/pceb016_99.pdf> Acesso em 20 de março de 2011.

MEC/CNE. Parecer CNE/CEB nº 39/2004: **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na educação profissional técnica de nível médio e no ensino médio.** Brasília, 2004. Disponível em

<http://www.idep.ac.gov.br/docs/leg_fed/parecer39_04.pdf> Acesso em 11 de março de 2011.

MEC/CNE. Resolução CNE/CEB nº 11/2008. **Atualiza as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo conselho nacional de educação para o ensino médio e para a educação profissional técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.** Brasília, 2008'. Disponível em <http://www.idep.ac.gov.br/docs/leg_fed/res1fev05.pdf> Acesso em 23 de abril de 2011.

ANEXO I

INFRAESTRUTURA DO CAMPUS INCONFIDENTES

LABORATÓRIOS DE INCONFIDENTES

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS Área 177,4 m²

- 02 Banho-Maria, modelo NT 271 – Nova Técnica
- 01 Estufa para esterilização e secagem, modelo 515/4-A, FANEM
- 01 Destilador de água 220 volts para 50 litros/hora, referência Q-341-25, marca QUIMIS
- 02 Bomba de vácuo e pressão, 110/220 volts, modelo 613 N.T.
- 02 Forno de mufla controle automático, temperatura até 1200 graus/220 volts
- 01 Autoclave vertical, modelo AV 50, dimensões internas: 35 x 50 cm, capacidade 75 l
- 02 Destilador de água, cúpula de vidro borosilicato, 220 volts, capacidade 10 litros/h
- 01 Estufa para secagem e esterilização 220 volts com 60 x 50 x 60 cm, modelo 315-SE
- 02 Estufa cultura (bacteriológica) 110/220 volts com 40 x 40 x 50 cm, modelo 002-CB
- 03 Centrífuga de mesa com tecla de toque suave para promoção dos parâmetros de centrifugação, capacidade para 16 tubos de 15 mL, 4 tubos de 50 e 100 mL
- 01 Deionizador de água completo, com resinas trocadoras de íons (aniônica e catiônica), com capacidade de 100 litros/h
- 02 Barrilete construído em plástico PVC, capacidade para 50 litros
- 01 Capela para exaustão de gases, dimensões internas: 80 x 60 x 85 cm
- 01 Agitador magnético com aquecimento, 220v
- 01 Aquecedor Hotlabl, 220v
- 01 Agitador magnético, 220v
- 02 Agitador de tubos marca
- 01 Microscópio estereoscópico binocular, Lambda-ST-624
- 10 Microscópio binocular, Lambda II, 110/220v

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA Área 25,0 m²

- 04 Microscópio binocular
- 01 Autoclave vertical, dimensões internas: 35 x 50 cm, capacidade 75 litros
- 01 Balança analítica digital
- 01 Estufa para esterilização e secagem
- 01 Estufa bacteriológica 220 volts
- 01 Estufa bacteriológica 110/220 volts com 40 x 40 x 50 cm
- 01 Capela para exaustão de gases, dimensões internas: 80 x 60 x 85 cm
- 01 Contador de colônia, 10/220 volts
- 01 Destilador de água para 50 L/h
- 01 Banho-Maria para 80 tubos 16 x 150 ITR

01 Balança analítica 0,2 gramas a 2,2 Kg

LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA Área 70,0 m²

- 01 Microcomputador INTEL P4. 2.40 GHZ, 512 MB de RAM, HD 80 GHZ
- 01 Capela de fluxo laminar
- 01 Autoclave vertical, dimensões internas: 35 x 50 cm, capacidade 75 litros
- 01 Banho-Maria
- 01 Destilador/deionizador
- 01 Balança semi-analítica digital com calibração automática e proteção de vento
- 01 Geladeira
- 01 Balança comum
- 01 Freezer 240 L
- 01 Forno micro-ondas
- 01 Estufa para esterilização
- 01 Estufa para secagem
- 01 Agitador magnético de tubo
- 02 Condicionador de Ar
- 05 Lupa simples
- 02 Micropipeta automática
- 03 Peneira em aço inox
- 01 **Suber para coleta macroinvertebrados**

LABORATÓRIO DE GEOMÁTICA

- 01 GPS Geodésico com receptor base com prumo óptico CST e adaptador de base CST
- 01 Estação total eletrônica TC307
- 02 Estação total de GTS-229
- 11 GPS de navegação
- 01 Carregador de baterias: 110/220 volts, para 6 baterias de 12v
- 01 Servidor exclusivo: PC300GL PII400, 32 MB, HP 4.5GB, WIN 98, com teclado mouse para PC100 ou PC 300
- 01 Scanner HP Scanjet 3200, paralelo
- 01 Impressora jato de tinta
- 01 Plotter
- 01 Plataforma gráfica: mesa digitalizadora SG5 BTN com pedestal
- 16 Estações de trabalho PC300 GL, CEL400, 32 MB, 6287-4BP, com teclado e mouse para PC 100 e 300, monitor 14"
- 17 Mesa para computadores
- 20 Cadeiras giratórias
- 05 Cadeiras fixas
- 01 Mesas para gerente
- 01 Mapoteca com 05 gavetas
- 02 Teodolitos eletrônicos T100
- 03 Teodolitos eletrônicosDT104
- 01 Nível Laser Rotativo LB10
- 04 Rádios de comunicação 3 Km
- 01 GPS Pro-XR Rover
- 04 Bastões para primas
- 01 Bi-pé para bastão

- 04 Nível Wild
- 01 Aparelho de ar-condicionado
- 02 Níveis Kern
- 01 Garrafa térmica 5L
- 40 Tripés de alumínio universais
- 07 Tripés de madeira universais
- 01 Planímetro
- 30 Miras de alumínio
- 03 Miras de madeira
- 02 Projetor multimídia
- 01 Aparelho de telefone Siemens
- 01 Gaveteiro de 1 gaveta
- 01 Nível de código de barras
- 01 Nível a laser
- 02 Teodolitos Vasconcelos
- 05 Armários de Aço de 2 portas

LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO Área 72,0 m²

- 24 Computadores PCS ligados em rede
- 01 Servidores PC com monitor de 17"
- 10 Estereoscópicos de Espelhos
- 26 Estereoscópicos de bolso com estojo
- 02 Quadro branco
- 01 Projetor multimídia
- 01 Programa IDRISI institucional para todas as máquinas
- 01 Programa Topograph para 17 terminais
- 01 Programa Cad institucional para todas as máquinas
- 24 Bancadas com cadeira
- 01 Mapoteca vertical
- 01 Impressora jato de tinta
- 01 Impressora laser
- 02 Mesas escritório
- 02 Cadeiras escritório com encosto para braço
- 02 Aquecedores
- 02 Mesas para professor com cadeira
- 01 Ar condicionado
- 01 Desumidificador

LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA Área 78,0 m²

- 01 Cadeira giratória
- 01 Cadeira giratória
- 04 Teodolito Vasconcelos, tipo M-2
- 01 Teodolito Mom Budapeste T-D43
- 01 Teodolito Wild
- 01 Aparelho de telefone Siemens
- 01 Gaveteiro de 1 gaveta
- 05 Armários de Aço de 2 portas

LABORATÓRIO DE LABORATÓRIO DE ÁGUAS - Área 40,0 m²

- 01 Condutivímetro
- 01 Bloco Digestor DQO
- 01 Bloco Digestor de Nitrogênio - AT 720**
- 01 Fotocolorímetro para Cor Microprocessado**
 - 01 Fotocolorímetro AT-100P 100 curvas
- 01 Incubadora DBO Microprocessada 80 LITROS**
- 01 Oxímetro microprocessado
- 01 Turbidímetro Microprocessado Plus
- 01 pHmetro AT-350**
- 01 Garrafa coletora**
- 01 Garrafa de Kemmerer 5 litros**
- 01 Miniestufa Microbiológica
- 01 Balança analítica**
- 01 Turbidímetro de campo**
- 01 Suber para coleta macroinvertebrados**
- 04 Paquímetros digitais**

ANEXO II

Programas das Disciplinas de Formação Profissional

EMENTAS

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Período de oferecimento: Módulo I	
Disciplina: Higiene Ocupacional	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos e técnicas de higiene e segurança no trabalho - Conceito de risco químico, físico e biológico. - Classificação de risco químico, físico biológico. - Conceito de PCA (programa de Conservação auditiva) - Conceito e classificação de PAIRO (perda auditiva por indução de ruído ocupacional) - Levantamento Ambiental - Composição básica de um laudo para avaliação ou levantamento ambiental - Medição e avaliação (Ruído, calor e frio) 	
Bibliografia Básica	
<p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>SANTOS, Milena Sanches Tayano dos, et al. Segurança e saúde no trabalho em perguntas e respostas. 2. ed. São Paulo: IOB, 2008.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7. ed. São Paulo: LTr, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GERGES, Samir Nagi Yousri. Ruído: fundamentos e controle. 2. ed. Florianópolis: NR, 2000.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de calor - PPRA. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.</p>	

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Período de oferecimento: Módulo I	
Disciplina: Introdução a Segurança no Trabalho	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Segurança do Trabalho (histórico) - Definição de normatização e legislação - Acidente de trabalho (conceitos, tipos de acidentes, análise e investigação de acidentes, comunicação de acidentes, agente da lesão, agente do acidente, classificação das lesões, causas de acidentes). 	
<p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>SANTOS, Milena Sanches Tayano dos, et al. Segurança e saúde no trabalho em perguntas e respostas. 2. ed. São Paulo: IOB, 2008.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7. ed. São Paulo: LTr, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GERGES, Samir Nagi Yousri. Ruído: fundamentos e controle. 2. ed. Florianópolis: NR, 2000.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de calor - PPRA. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.</p>	

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Período de oferecimento: Módulo III	
Disciplina: Gerenciamento de Riscos	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Teoria do risco e perigo - Técnicas de identificação e análise de risco - Técnicas de prevenção e controle de perdas - Características de um programa de prevenção - Inspeção de segurança - Técnicas de elaboração de mapa de riscos - Riscos originados do processo produtivo (classificação, efeitos e medidas de controle) - Rotulagem preventiva (Necessidade da rotulagem preventiva na prevenção de acidentes, substâncias que devem receber rotulagem preventiva, e o que deve constar na rotulagem preventiva) 	
Bibliografia Básica	
<p>EQUIPE Atlas. Segurança e medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MENEZES, Luiz César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SANTOS, Milena Sanches Tayano dos et al. Segurança e saúde no trabalho em perguntas e respostas. 3. ed. São Paulo: IOB, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística – segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 1. reimp. 2007.</p>	

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Período de oferecimento: Módulo II	
Disciplina: Comportamento Profissional e Psicologia do Trabalho	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de ética profissional - Fundamentos filosóficos relacionados a ética - Relações humanas na vida e no trabalho - Noções de inteligência emocional(conceituação e importância) - Virtudes profissionais - Conceito e aplicação de bioética - Técnicas de comunicação interpessoal - Ética profissional e outras reflexões - Necessidade da ética na vida das sociedades. - Introdução a Psicologia do trabalho - Fundamentos e técnicas de psicologia do trabalho - O homem e a organização do processo de trabalho e os modos de produção - Processos psicológicos I : inteligência, sensação e percepção, atenção e memória, personalidade. - Relações Humanas - Comportamento humano no trabalho - Processos psicológicos II : motivação humana, liderança, definição, estilos, conflitos e diferenças individuais, motivos e valores sociais, negociação - Relações humanas na vida e no trabalho: o indivíduo e o grupo - Reforço do ajustamento profissional, - Habilidades(inteligências múltiplas) - Problemas de relacionamento humano(importância da equipe de trabalho) - Indicadores de conduta - Processos e elementos da comunicação - Introdução a neurolingüística 	
Bibliografia Básica	
<p>RODRIGUES, Marcus Vinícius. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>ROSSI, Ana Maria (Org.), et al. Stress e qualidade de vida no trabalho: o positivo e o negativo. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SILVA, José Antônio Ribeiro de Oliveira. A saúde do trabalhador como um direito humano: conteúdo essencial da dignidade humana. São Paulo: LTr, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.</p> <p>RAMPERSAD, Hubert K. Balanced scorecard pessoal: o caminho para a felicidade individual, integridade pessoal e eficácia organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.</p>	
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Período de oferecimento:	

Disciplina: Legislação Trabalhista	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<p>1. História do Direito do Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sociedade pré-industrial, escravidão, servidão, corporações de ofício, locação Sociedade industrial e trabalho assalariado, aspectos econômicos, políticos e jurídicos História do direito do trabalho no Brasil, influências externas e internas Constituições Brasileiras - Princípios Gerais do Direito do Trabalho - Princípios Constitucionais - Consolidação das Leis do Trabalho <p>2. Ordenamento Jurídico</p> <p>2.1. Leis complementares, leis ordinárias dispositivas e proibitivas</p> <p>2.2. Convenção e acordo coletivo, dissídio</p> <p>3. Contrato de trabalho e relação de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Natureza Jurídica, classificação, diferença de outras figuras - Conceito de empregado <ul style="list-style-type: none"> - Diferença entre empregado e : trabalhador autônomo, trabalhador eventual, trabalhador avulso, trabalhador temporário, estagiário - 4. Tipos especiais de empregado - - Empregado doméstico - Empregado (trabalhador) rural - Empregado em domicílio - Empregado aprendiz - Empregado acionista - Empregado no exercício de Direção e em Cargo de Confiança - - 5. Empregador - - - Conceito, tipos Responsabilidade solidária de grupo de empresas - - Poder de direção e organização - - Sucessão de empresas e alterações na estrutura jurídica - - 6. Contrato de trabalho - - - Natureza e forma - - Duração do contrato - - Cabimento do contrato a prazo - - Contrato de experiência - - Carteira de trabalho e previdência social - - Registro - - Suspensão e interrupção do contrato de trabalho 	

- - Transferência de empregado
- - Jornada de trabalho, conceito e classificação
- - Horas extraordinário conceito e classificação
- - Acordo de prorrogação de horas
- - Sistemas de compensação de horas
- - Horas extras, força maior, conclusão de serviços inadiáveis, reposição de paralisações
- - Salário, conceito, formas e meios de pagamento, regras de proteção, valor
- - Dispensa arbitrária ou sem justa causa
- - Justa causa, figuras
- - Dispensa direta, figuras
- - Demissão
- - Morte do Empregado, morte do empregador
- - Extinção da empresa
- - Indenização por dispensa do empregado
- - Aviso prévio, conceito, efeitos da concessão e não concessão, duração

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Alexandre da Costa. Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador. Goiânia: AB, 2007.

ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pámela L.; SAUTER, Steven L. Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde Ocupacional. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, José Antônio Ribeiro de Oliveira. A saúde do trabalhador como um direito humano: conteúdo essencial da dignidade humana. São Paulo: LTr, 2008.

Bibliografia Complementar

SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional: análise multidisciplinar. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.

SOUZA, Roberto. Sistema de gestão da qualidade para empresas construtoras. São Paulo: Pini, 1995.

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Período de oferecimento: Módulo I	
Disciplina: Informática	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer software aplicativos e utilitários; - Utilizar software aplicativos e utilitários; - Analisar software aplicativos e utilitários; - Selecionar software aplicativos e utilitários. - Técnicas de redação - Técnicas de layout e cores na preparação da apresentação. - Ergonomia conf. Técnico 	
Bibliografia Básica	
<p>BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. AutoCad 2006: utilizando totalmente. 5. ed. São Paulo: Érica, 2008. 2 reimp. 2008.</p> <p>MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. 2 reimp. 2008.</p> <p>RUAS, Jorge. Informática para concursos: teoria e mais de 450 questões. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 11ª tiragem 2004.</p> <p>MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 2 tir. 2008.</p>	

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Período de oferecimento: Módulo III	
Disciplina: Estatística Aplicada	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Estatística de acidentes de trabalho - Coeficientes de frequência e coeficientes de gravidade - Taxa de frequência e índice de acidente - Custos dos acidentes 	
Bibliografia Básica	
<p>BUSSAB, Wilton de O.; MORENTTIN, Pedro A. Estatística básica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>DÍAZ, Francisca Rius; LÓPEZ, Francisco Javier Barón. Bioestatística. São Paulo: Thomson, 2007.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ANDERSON, David R; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada à administração e economia. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 4 reimp. 2011.</p> <p>VIEIRA, Sônia. Introdução à bioestatística. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 3 tir. 2008.</p>	

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Período de oferecimento: Módulo I	
Disciplina: Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho I	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - NR01-disposições gerais - NR02- inspeção prévia - NR03- Embargo e interdição - NR04- Serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho - NR05- Comissão interna de prevenção de acidentes - NR06-Equipamentos de proteção individual - NR07-PCMSO Programa de controle médico de saúde ocupacional - NR08-Edificações - NR09-PPRA-Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - NR10-Instalações e serviços de eletricidade - NR11- Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais - NR12-Máquinas e equipamentos - NR13-Caldeiras e vasos sob pressão - NR14-Fornos - NR15-Atividades e operações insalubres - NR16-Atividades e operações perigosas - NR17-Ergonomia 	
Bibliografia Básica	
<p>EQUIPE Altas. Segurança e medicina no trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas , 2011.</p> <p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislações de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7. ed. São Paulo: LTR, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DEMO, Pedro. Participação é conquista. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, José Arimatés de (Org.) Qualidade de vida e saúde no trabalho no serviço público estadual: experiências e reflexões dos servidores do Rio Grande do Norte. Natal: EdUFRN, 2009</p>	

Período de oferecimento: Módulo II	
Disciplina: Didática aplicada à Segurança no Trabalho	Carga-horária: 20 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de desenvolvimento e crescimento do indivíduo - Percepção e diferenças individuais - Predominância sensorial - Técnicas de comunicação - Técnicas de trabalho em equipe - Técnicas de informativos e cartazes 	
Bibliografia Básica	
<p>OLIVEIRA, Valmor Diemer de; VEZZANI, Marco Antônio. Apostila de elaboração de trabalhos acadêmicos. Anápolis, 2007. 178 p – Caderno de ensino. Ano 1, nº 1</p> <p>MENDONÇA, Alzino et al. Metodologia científica, guia para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Goiânia: Faculdades Alfa, 2003.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>INCUBADORA TECNOLÓGICA DE BETIN. Manual da qualidade: PD – 013 C. Betin, MG, 2002 Disponível em: <http://www.itebe.com.br/docs/PD_013.doc> Acesso em: ago. de 2005.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes para o trabalho científico-didático na Universidade. 21ª ed. São Paulo: Cortês, 2000.</p>	

Período de oferecimento:	Módulo IV
Disciplina: Enfermagem do Trabalho	Carga-horária: 40
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Noções básicas sobre o atendimento adequado às vítimas em um acidente - Papel do socorrista - Parada cardiovascular - Estado de choque - Hemorragias, Ferimentos - Fraturas, entorses e luxações - Vertigens, desmaios e crises convulsivas - Distúrbios causados pelo calor - Choque elétrico - Afogamentos - Corpo estranho no organismo - Intoxicações - Mordida e picadas de animais - Transporte de pessoas acidentadas e automobilísticas - Rede de frio - Doenças imuno-previníveis - Esquema básico de vacinação - Indicação e contra-indicação de vacinas 	
Bibliografia Básica	
<p>MALAGUTTI, William (Org.). Bioética e enfermagem: controvérsias, desafios e conquistas. Rio de Janeiro: Rúbio, 2007.</p> <p>PESSINI, Leo. Problemas atuais de bioética. 8. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2007.</p> <p>VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. 31. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DURAND, Guy. Introdução geral à bioética: história, conceitos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2007.</p> <p>SILVA, José Vitor da (Org.). Bioética: meio ambiente saúde e pesquisa. São Paulo: Iátria, 2006.</p>	

Período de oferecimento: Módulo I	
Disciplina: Prevenção e Combate a Incêndios	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Formação de brigadas de incêndios - Prevenção de incêndios - Levantamento de riscos de fogo - Hidrantes e extintores - Conceito de caixa de alarme de incêndio - Conceito de hidrantes - Bombas de incêndio - Conceito de extintores e sua localização - Localização de mangueiras de incêndio - Transporte com equipamentos de combate a incêndios - Rede de água para incêndios 	
Bibliografia Básica	
<p>EQUIPE Atlas. Segurança e Medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7. ed. São Paulo: LTR, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. NBR(14276:2006). Brigada de Incêndio - Requisitos. São Paulo: ABNT, 2006.</p> <p>CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística – segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

Período de oferecimento: Módulo II	
Disciplina: Ergonomia	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Principais conceitos - Aplicações da Ergonomia - Antropometria - Ambiente de trabalho - Organização do trabalho - Análise ergonômica do posto de trabalho - Estudo da NR17 - Lesões por esforços repetitivos (definição , principais causas, medidas de prevenção) - Recomendações ergonômicas em ambiente de trabalho 	
Bibliografia Básica	
<p>ABRAHÃO, Júlia, et al. Introdução à ergonomia: da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2009.</p> <p>GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.</p> <p>ZOCCHIO, Álvaro. Como entender e cumprir as obrigações pertinentes a segurança e saúde no trabalho: um guia e um alerta para os agentes e chefia das empresas. 2. ed. São Paulo: LTR, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>FIGUEIREDO, Fabiana; MONT ALVÃO, Claudia. Ginástica laboral e ergonomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha; MATSUDO, Victor Keihan Rodrigues. Atividade física e obesidade: prevenção e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2007.</p>	

Período de oferecimento: Módulo III	
Disciplina: Legislação Previdenciária	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Histórico da previdência social brasileira - Estrutura regimental(MPAS,INSS,DATAPREV) - Tipos de benefícios - Proposta da privatização do seguro de acidente de trabalho(SAT) - Preenchimento do formulário CAT - Perfil Profissiográfico - Ruído e o enquadramento na aposentadoria especial - Aspectos legais. DORT - Aposentadoria especial - Tipos de aposentadoria - Projeto Lei 4864/98 - Estudo da Resolução SS-197 de 08/06/1992 - Norma Técnica-LER 	
Bibliografia Básica	
<p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>GONÇALVES, Ionas Deda. Direito previdenciário. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Atlas, 2007. 2. reimp. 2009</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EQUIPE Atlas. Segurança e medicina no trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 13. ed. São Paulo: Método, 2009.</p>	

Período de oferecimento: Módulo IV	
Disciplina: Desenho Técnico	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenho em escala – planta baixa - Utilização de instrumento de desenho - Normas técnicas de desenho arquitetônico - Desenho mecânico - Normas Técnicas de desenho mecânico - Desenho em Corte 	
<p>MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho técnico. São Paulo: Hemus, 2004.</p> <p>MARCHESI JÚNIOR, Isaías. Curso de desenho geométrico. 11. ed. São Paulo: Ática, 2008.V. 1</p> <p>SILVA, Arlindo, et al. Desenho técnico moderno. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BUENO, Pimentel; PAPAOGLOU, Rosarita Steil. Desenho técnico para engenharias. Curitiba: Juruá, 2008.</p> <p>VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. Desenho técnico sem prancheta com AutoCAD 2008. 2. ed. Florianópolis: Visual Book, 2007.</p>	

Período de oferecimento: Módulo II	
Disciplina: Educação e Segurança no Trânsito	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de direção defensiva - Causas e efeitos dos acidentes - Tipos de acidentes - Ergonomia e segurança - Prevenção de acidentes - Tipos de sinalização de trânsito - Medidas gerais de segurança no trânsito - Primeiros socorros - Segurança do pedestre - Transporte de produtos perigosos - Código de Trânsito Brasileiro 	
Bibliografia Básica	
<p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2007. 2ª reimp 2009.</p> <p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7. ed. São Paulo: LTR, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EQUIPE Atlas. Segurança e medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SAMPAIO, José Carlos de Arruda. PCMAT: programa de condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção. São Paulo: Pini, 1998.</p>	

Período de oferecimento: Módulo III	
Disciplina: Biossegurança	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Materiais de laboratório - Manipulação de produtos químicos - Incompatibilidade de produtos químicos - Manipulação de produtos químicos a nível microbiológico - Doenças profissionais - Acidentes em laboratórios - Primeiros socorros - Tabelas de produtos químicos - Trabalho em dinâmica em grupo - Princípios gerais de biossegurança 	
Bibliografia Básica	
<p>FERNANDES, Almesinda Martins de Oliveira; OLIVEIRA, Sharleny Domitildes de; SILVA, Michelle Cristina da. Gestão de saúde, biossegurança e nutrição do trabalhador. Goiânia: AB, 2006. v.4 . Tir. 2009.</p> <p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. Reimp 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>COSTA, Marco Antônio F. da. Qualidade em biossegurança. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.</p> <p>SANTOS, Milena Sanches Tayano dos et al. Segurança e saúde no trabalho em perguntas e respostas. 3. ed. São Paulo: IOB, 2010.</p>	

Período de oferecimento: Módulo III	
Disciplina: Inspeção e Investigação de Acidentes do Trabalho	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Inspeção de segurança (causas imediata, causas básicas e classificação das Inspeções) - Formulários - Relatórios - Análise Profissiográfica 	
Bibliografia Básica	
<p>BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 3. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2008.</p> <p>MASTERTON, William; SLOWINSKI, Emil J.; STANITSKI, Conrad L. Princípios de química. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990. Reimp. 2009.</p> <p>SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>RANG, H. P., et al. Rang & Dale farmacologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>BATISTUZZO, José Antônio; CAMARGO, Marcia Maria de Almeida; OGA, Seizi. Fundamentos de toxicologia. 3. ed. Atheneu: São Paulo, 2008.</p>	

Período de oferecimento: Módulo III	
Disciplina: Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho II	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - NR18-Condições e meio ambiente de trabalho na indústria de construção - NR19-Explosivos - NR20-Combustíveis líquidos e inflamáveis - NR21-Trabalhos a céu aberto - NR22-Trabalhos subterrâneos - NR23-Proteção contra incêndios - NR24-Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho - NR25-resíduos industriais - NR26-Sinalização de segurança - NR27-Registro de profissionais - NR28-Fiscalização e penalidades - NR29-Segurança e saúde no trabalho portuário - 3.40 Normas regulamentadoras rurais-RRR - 3.50 Norma referente à segurança e medicina do trabalho em instalações nucleares - 3.60 Alterações da NRs - 4.00 Diversas 	
Bibliografia Básica	
<p>EQUIPE Atlas. Segurança e Medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7. ed. São Paulo: LTR, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. NBR(14276:2006). Brigada de Incêndio - Requisitos. São Paulo: ABNT, 2006.</p> <p>CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística – segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

Período de oferecimento: Módulo II	
Disciplina: Proteção do Meio Ambiente	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Definições (ecossistema, biosfera, atmosfera, litosfera , hidrosfera e pedosfera) - Leis que regem um ecossistema em equilíbrio - Poluição - Resíduo sólidos urbanos (lixos) - Conceitos básicos de resíduos sólidos - Resíduos dos serviços de saúde (RSS) - Sistema de Gestão ambiental - Resíduos Sólidos - Destinação final dos resíduos - Reciclagem 	
Bibliografia Básica	
<p>CURRIE, Karen L. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. 8. ed. Campinas: Papirus, 2007.</p> <p>GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Os (des) caminhos do meio ambiente. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2006. Reimp. 2010.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Atlas, 2007. 2. reimp. 2009</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>MARANO, Vicente Pedro. A segurança do trabalho, a medicina do trabalho e o meio ambiente nas atividades rurais da agropecuária. São Paulo: LTr, 2006.</p> <p>PHILIPPI JR., Arlindo, et al. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2007.</p>	

Período de oferecimento: Módulo IV	
Disciplina: Segurança e Saúde no Meio Rural	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Normas Regulamentadoras Rurais (Legislação) - Prevenção de acidentes no uso de agrotóxicos (Classificação, efeitos tóxicos, riscos na aplicação, medidas de segurança, princípios gerais de Higiene e medidas de controle, identificação da classe Toxicológica dos agrotóxicos) - Descarte de embalagens (classificação das embalagens, procedimentos da tríplice lavagem, procedimento de lavagem sob pressão) - Noções gerais de primeiros socorros - Identificação dos riscos agrícolas (Efeitos e medidas de segurança) - Segurança na utilização de ferramentas manuais - Segurança na utilização de tratores e implementos agrícolas - Prevenção de acidentes com animais peçonhentos - Incêndios florestais (Classificação, métodos de controle e prevenção) - Recomendações do Ministério do Trabalho para medidas de segurança na safra 	
Bibliografia Básica	
<p>BEGA, Egídio Alberto (Org.). Instrumentação industrial. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.</p> <p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>KOSOW, Irwing L. Máquinas elétricas e transformadores. 15. ed. São Paulo: Globo, 2005. 4 reimp 2008</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação Industrial. Conceitos, aplicações e análises. 7. ed. São Paulo: Érica, 2010</p>	

Período de oferecimento: Módulo IV	
Disciplina: Prevenção e Controle de Riscos em Organização Industrial	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Acidente de Trabalho - Classificação de Acidentes - Causas de Acidentes - Doenças do trabalho e profissional - Metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho - CAT, seguro de acidente de trabalho - Sinalização na segurança – NR 26 - Técnicas de utilização de cores em um ambiente de trabalho - Proteção de máquinas e equipamentos (relação de riscos e medidas de prevenção) - EPI e EPC (Classificação técnica de equipamentos de proteção individual e coletiva). 	
Bibliografia Básica	
<p>MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. Qualidade e gestão ambiental. 5. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008.</p> <p>ROBLES JR., Antonio; BONELLI, Valério Vitor. Gestão da qualidade e do meio ambiente: enfoque econômico, financeiro e patrimonial. São Paulo: Atlas, 2006. 3 reimp. 2010.</p> <p>BERKUN, Scott. A arte do gerenciamento de projetos. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRAVO, Ismael. Gestão da qualidade em tempos de mudanças. Campinas: alinea, 2007.</p> <p>TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	

Período de oferecimento: Módulo I	
Disciplina: Administração Aplicada à Segurança no Trabalho	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
1. Planejamento de recursos humanos 1.1 O empreendedor 1.2 A empresa 1.3 A gerência 1.4 O planejamento 2. Administração de materiais 2.1 Função da compra 2.2 Planejamento de compras 2.3 Controle de estoques 3. Administração financeira 3.1 Noções de contabilidade 3.2 Função financeira 3.3 Capital de giro 3.4 Fluxo de caixa 4. Custos e formação de preço de venda 4.1 Conceito de custos 4.2 Classificação dos custos 4.3 Ponto de equilíbrio 4.4 Formação de preço de venda 5. Gestão de mercado e gestão estratégica 5.1 Marketing 5.2 Cliente 5.3 Produto 5.4 Planejamento estratégico	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. 7. ed. Barueri: Manole, 2009. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 6 reimp. 2010. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. 14 reimp. 2010.	
Bibliografia Complementar	
MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 3 reimp. 2009. PONTES. B. R. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. São Paulo: LTr, 1996.	

Período de oferecimento: Módulo IV	
Disciplina: Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Princípios de gestão integrada de segurança e saúde ocupacional - Elementos do sistema de gestão - Especificação para sistema de gestão de saúde e segurança – OHSAS 18001 - Características de uma política SST - Vantagens da política SST - Exemplos de políticas de Segurança e Saúde - Auditoria de Segurança 	
Bibliografia Básica	
<p>FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinícius. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>SILVA, José Antônio Ribeiro de Oliveira. A saúde do trabalhador como um direito humano: conteúdo essencial da dignidade humana. São Paulo: LTr, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha; MATSUDO, Victor Keihan Rodrigues. Atividade física e obesidade: prevenção e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2007.</p> <p>ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pámela L.; SAUTER, Steven L. Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

Período de oferecimento: Módulo IV	
Disciplina: Medicina do Trabalho	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - O ambiente e as doenças do trabalho - Noções de anatomia humana -Noções de fisiologia humana -Epidemiologia: Prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e Infecto-parasitárias -Conceito de Dort(doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho) -Classificação de Dort -Conceito de radiação -Classificação das radiações -Propedêutica -Conceito e classificação das patologias relacionadas ao sistema auditivo -Conceito e classificação das perdas auditivas -Interpretação de exames audiológicos -CAT(comunicado de acidente de trabalho) -Medicina preventiva -Profilaxia das doenças relacionadas ao trabalho 	
Bibliografia Básica	
<p>EQUIPE Atlas. Segurança e medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.</p> <p>ZOCCHIO, Álvaro. Como entender e cumprir as obrigações pertinentes a segurança e saúde no trabalho: um guia e um alerta para os agentes e chefia das empresas. 2. ed. São Paulo: LTr, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GALAFASI, Maria Cristina. Medicina do Trabalho: Programa de Controle médico de saúde ocupacional. 2 ed. São Paulo: atlas, 1998.</p> <p>ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pámela L.; SAUTER, Steven L. Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

Período de oferecimento: Módulo IV	
Disciplina: Riscos Mecânicos/Acidentes/Eletricidade	Carga-horária: 40 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Desvio padrão - Processos de fabricação materiais metálicos - Tratamentos termicos - Equipamentos e maquinas de trabalho - Segurança em usinagem - Segurança em laminação - Alargamento - Fresamento - Retificas - Lapidação - Modeladoras - Trabalho com fresas furadeiras, rosqueadeiras, lixadeiras, politriz, soldas e exercicios: - Leis de trabalho com eletricidade - Resistores - Geradores - Receptores - Quedas de energia o que fazer - Blackout o que fazer - Potência - Segurança e a eletricidade 	
Bibliografia Básica	
<p>BEGA, Egídio Alberto (Org.). Instrumentação industrial. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.</p> <p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.</p> <p>KOSOW, Irwing L. Máquinas elétricas e transformadores. 15. ed. São Paulo: Globo, 2005. 4 reimp 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação Industrial. Conceitos, aplicações e análises. 7. ed. São Paulo: Érica, 2010</p>	

Período de oferecimento: Módulo III	
Disciplina: Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações	Carga-horária: 60 horas
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Arranjo Físico, Lay Out e Fluxo de Produção; - Superfícies de Trabalho e Estruturas Diversas - Manuseio, Transporte, Armazenagem e Rotulagem de Materiais; - Sinalização industrial e cores na segurança; - Equipamentos de Guindar e Transportar; - Ferramentas Manuais e Motorizadas; - Máquinas e Equipamentos, Proteção das mãos e braços; - Bombas e motores, Campeões da insegurança; - Correntes e descargas elétricas e Eu sou o acidente; - Reis da logística, Atos e condições inseguras, andaimes; - Equipamentos sob pressão; - Soldagem e corte a quente, Segurança em prensas; - Segurança na construção civil; - Segurança no trânsito e Segurança no meio rural; - Segurança com empilhadeiras e cilindros de gases industriais; - Medidas de proteção coletiva; - Equipamentos de proteção individual; - Inspeção de segurança; - Seleção e treinamento; - Requisitos de aptidão para o exercício de funções; - Integração do empregado na empresa; 	
Bibliografia Básica	
<p>EQUIPE Atlas. Segurança e medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MENEZES, Luiz César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SANTOS, Milena Sanches Tayano dos et al. Segurança e saúde no trabalho em perguntas e respostas. 3. ed. São Paulo: IOB, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística – segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 1. reimp. 2007.</p>	